

# LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES E AS NOVAS PERSPECTIVAS DOS SABERES CIENTÍFICOS

ADAYLSON WAGNER SOUSA DE VASCONCELOS  
THAMIRES NAYARA SOUSA DE VASCONCELOS  
(ORGANIZADORES)

 **Atena**  
Editora

Ano 2020

# LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES E AS NOVAS PERSPECTIVAS DOS SABERES CIENTÍFICOS

ADAYLSON WAGNER SOUSA DE VASCONCELOS  
THAMIRES NAYARA SOUSA DE VASCONCELOS  
(ORGANIZADORES)

 **Atena**  
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Karine de Lima

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto



Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
L755	<p>Linguística, letras e artes e as novas perspectivas dos saberes científicos [recurso eletrônico] / Organizadores Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos, Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF            Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader            Modo de acesso: World Wide Web            Inclui bibliografia            ISBN 978-65-5706-046-9            DOI 10.22533/at.ed.469202505</p> <p>1. Letras. 2. Linguística. 3. Artes. I. Sousa, Ivan Vale de.  <span style="float: right;">CDD 410</span></p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

**Linguística, Letras e Artes e Novas Perspectivas dos Saberes Científicos**, coletânea de dezessete capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, corresponde a obra que discute temáticas que circundam a grande área das Letras e dos diálogos possíveis de serem realizados com as demais áreas do saber.

Realizando um levantamento histórico em relação aos cursos de Letras e os seus estabelecimentos nas terras brasileiras, temos **OS CURSOS DE LETRAS NO BRASIL QUINHENTISTA E OS MONUMENTA ANCHIETANA: UMA ANÁLISE À LUZ DA HISTORIOGRAFIA LINGUÍSTICA**, de Leonardo Ferreira Kaltner. Ainda na órbita da Linguística, temos **ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA: POSSIBILIDADE DE ESTIMULAR MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS DE DISCENTES PARA EVENTOS DE LETRAMENTO**, de Ewerton Lucas de Mélo Marques e Maria Auxiliadora Bezerra, e **LÍNGUA-ESTRUTURA E LÍNGUA-ACONTECIMENTO: UM OLHAR SOBRE O TÓPICO “GRAMÁTICA/DISCURSO” DA PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA**, de Fabiane Aparecida Pereira, que problematizam a questão do estágio supervisionado e a proposta curricular de Santa Catarina, respectivamente.

**A TUPINOLOGIA E SEUS CRÍTICOS**, de Eduardo de Almeida Navarro, **UM ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DE FATORES INDIVIDUAIS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA**, de Rodrigo Schaefer, e **SABERES LOCAIS E O TEXTO MULTIMODAL: PRÁTICAS DE TRANSLETRAMENTOS NA FRONTEIRA**, de Adriane Elisa Glasser e Maria Elena Pires Santos, fecham a etapa de estudos linguísticos com contribuições sobre a língua tupi, o processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras e o transletramento.

A seção de Literatura congrega **O CONTO PERDIDO EM VASTAS EMOÇÕES E PENSAMENTOS IMPERFEITOS, DE RUBEM FONSECA**, de Lucio Flavio Rocha Junior, e **QUARTO DE DESPEJO: DIÁRIO DE UMA FAVELADA – A ESCRITA DE SI EM CAROLINA MARIA DE JESUS**, de Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos e Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos, que possibilitam leituras e análises sobre a literatura de Rubem Fonseca e de Carolina Maria de Jesus.

Alcançando as Artes, temos **A HISTÓRIA DO ENSINO DA ARTE NO BRASIL E OS PRINCÍPIOS BÁSICOS QUE REGEM A ARTE COMO DISCIPLINA**, de Margareth Carli, que trata da disciplina e do ensino de artes, e, igualmente contemplando o ensino das artes, agora destacando a importância da pintura para a história da arte brasileira, **A PINTURA DE RETRATO NA SOCIEDADE PAULISTANA E SUA IMPORTÂNCIA PARA A HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL**, de Débora Elise de Almeida. **PALAVRAS E EXPRESSÕES INDÍGENAS EM TOADAS DE BOI BUMBÁ**, de Maria Celeste de Souza Cardoso, partilha a cultura indígena por meio das toadas. Semiótica e música é o enfoque de **ICONICIDADE E INDICIALIADE NA MÚSICA ELETROACÚSTICA**, de Fábio Scucuglia. A dança e a realidade escolar são abordadas por **MOVER E**

**APRENDER: EXPERIÊNCIAS DO MOVIMENTO NA ROTINA ESCOLAR**, por Amanda da Silva Pinto.

**A META-HISTÓRIA COMO MÉTODO NARRATIVO APLICADO ÀS MEMÓRIAS DE INFÂNCIA DE IBERÊ CAMARGO NA SÉRIE CARRETÉIS**, de Mirian Martins Finger e Jorge Luiz da Cunha, e **FILME “PANTERA NEGRA”: A REPRESENTAÇÃO POSITIVA DA ÁFRICA E DO NEGRO NO CINEMA COMO AÇÃO DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL**, de Andressa Queiroz da Silva e Maurício dos Santos Lopes Júnior, focalizam as séries e os filmes, o primeiro movido pelo diálogo entre literatura, história e arte, o segundo com negritude e promoção de igualdades.

Finalizando, temos **CONTRIBUIÇÕES DA PSICOPEDAGOGIA NA APRENDIZAGEM DA LINGUAGEM ESCRITA PELA CRIANÇA**, por Talita Emanuella Ferreira Citó, Andreza Maciel Mesquita e Priscila Barros de Freitas, e **A INTERPRETAÇÃO TEXTUAL ATRELADA A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS**, por Fabrícia Cristina Paes Pinheiro, Manuela Gomes Maués, Renan Pinheiro Silva, Tatiane Tavares de Oliveira, Felipe Edward Maciel Santos, Kelly Lima Bentes, Roberto Miranda Cardoso, Alessandro Monteiro Rocha, Pedro Paulo Lima Ferreira e Emerson Ferreira Pantoja. O primeiro aborda a Psicopedagogia e o ensino, enquanto o segundo traz a interpretação de texto como meio eficaz para o ensino de matemática.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos



## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
OS CURSOS DE LETRAS NO BRASIL QUINHENTISTA E OS <i>MONUMENTA ANCHIETANA</i> : UMA ANÁLISE À LUZ DA HISTORIOGRAFIA LINGUÍSTICA	
Leonardo Ferreira Kaltner	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4692025051</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>17</b>
ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA: POSSIBILIDADE DE ESTIMULAR MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS DE DISCENTES PARA EVENTOS DE LETRAMENTO	
Ewerton Lucas de Mélo Marques Maria Auxiliadora Bezerra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4692025052</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>27</b>
LÍNGUA-ESTRUTURA E LÍNGUA-ACONTECIMENTO: UM OLHAR SOBRE O TÓPICO “GRAMÁTICA/ DISCURSO” DA PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA	
Fabiane Aparecida Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4692025053</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>37</b>
A TUPINOLOGIA E SEUS CRÍTICOS	
Eduardo de Almeida Navarro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4692025054</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>51</b>
UM ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DE FATORES INDIVIDUAIS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	
Rodrigo Schaefer	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4692025055</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>64</b>
SABERES LOCAIS E O TEXTO MULTIMODAL: PRÁTICAS DE TRANSLETRAMENTOS NA FRONTEIRA	
Adriane Elisa Glasser Maria Elena Pires Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4692025056</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>73</b>
O CONTO PERDIDO EM VASTAS EMOÇÕES E PENSAMENTOS IMPERFEITOS, DE RUBEM FONSECA	
Lucio Flavio Rocha Junior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4692025057</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>80</b>
QUARTO DE DESPEJO: DIÁRIO DE UMA FAVELADA - A ESCRITA DE SI EM CAROLINA MARIA DE JESUS	
Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4692025058</b>	

<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>91</b>
A HISTÓRIA DO ENSINO DA ARTE NO BRASIL E OS PRINCÍPIOS BÁSICOS QUE REGEM A ARTE COMO DISCIPLINA	
Margareth Carli	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4692025059</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>103</b>
A PINTURA DE RETRATO NA SOCIEDADE PAULISTANA E SUA IMPORTÂNCIA PARA A HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL	
Débora Elise de Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.46920250510</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>116</b>
PALAVRAS E EXPRESSÕES INDÍGENAS EM TOADAS DE BOI BUMBÁ	
Maria Celeste de Souza Cardoso	
<b>DOI 10.22533/at.ed.46920250511</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>128</b>
ICONICIDADE E INDICIALIDADE NA MÚSICA ELETROACÚSTICA	
Fábio Scucuglia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.46920250512</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>139</b>
MOVER E APRENDER: EXPERIÊNCIAS DO MOVIMENTO NA ROTINA ESCOLAR	
Amanda da Silva Pinto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.46920250513</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>151</b>
A META-HISTÓRIA COMO MÉTODO NARRATIVO APLICADO ÀS MEMÓRIAS DE INFÂNCIA DE IBERÊ CAMARGO NA SÉRIE CARRETÉIS	
Mirian Martins Finger	
Jorge Luiz da Cunha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.46920250514</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>161</b>
FILME “PANTERA NEGRA”: A REPRESENTAÇÃO POSITIVA DA ÁFRICA E DO NEGRO NO CINEMA COMO AÇÃO DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL	
Andressa Queiroz da Silva	
Mauricio dos Santos Lopes Júnior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.46920250515</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>173</b>
CONTRIBUIÇÕES DA PSICOPEDAGOGIA NA APRENDIZAGEM DA LINGUAGEM ESCRITA PELA CRIANÇA	
Talita Emanuella Ferreira Citó	
Andreza Maciel Mesquita	
Priscila Barros de Freitas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.46920250516</b>	

**CAPÍTULO 17 ..... 180**

**A INTERPRETAÇÃO TEXTUAL ATRELADA A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS**

Fabrcia Cristina Paes Pinheiro

Manuela Gomes Maués

Renan Pinheiro Silva

Tatiane Tavares de Oliveira

Feliphe Edward Maciel Santos

Kelly Lima Bentes

Roberto Miranda Cardoso

Alessandro Monteiro Rocha

Pedro Paulo Lima Ferreira

Emerson Ferreira Pantoja

**DOI 10.22533/at.ed.46920250517**

**SOBRE OS ORGANIZADORES..... 192**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 193**

## A INTERPRETAÇÃO TEXTUAL ATRELADA A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Data de submissão: 06/03/2020

Data de aceite: 08/05/2020

### **Fabírcia Cristina Paes Pinheiro**

Universidade do Estado do Pará

Moju – Pará

<http://lattes.cnpq.br/0332804847597244>

### **Manuela Gomes Maués**

Universidade do Estado do Pará

Moju – Pará

<http://lattes.cnpq.br/8074325458392158>

### **Renan Pinheiro Silva**

Universidade do Estado do Pará

Moju – Pará

<http://lattes.cnpq.br/4228671042608060>

### **Tatiane Tavares de Oliveira**

Universidade do Estado do Pará

Moju – Pará

<http://lattes.cnpq.br/9087248379211470>

### **Felipe Edward Maciel Santos**

Universidade do Estado do Pará

Moju – Pará

<http://lattes.cnpq.br/6158330683661846>

### **Kelly Lima Bentes**

Universidade do Estado do Pará

Moju – Pará

<http://lattes.cnpq.br/9172079255337291>

### **Roberto Miranda Cardoso**

Universidade do Estado do Pará

Moju – Pará

<http://lattes.cnpq.br/8299768158105814>

### **Alessandro Monteiro Rocha**

Universidade do Estado do Pará

Moju – Pará

<http://lattes.cnpq.br/4707079747266387>

### **Pedro Paulo Lima Ferreira**

Universidade do Estado do Pará

Moju – Pará

<http://lattes.cnpq.br/9212651370626527>

### **Emerson Ferreira Pantoja**

Universidade do Estado do Pará

Moju - Pará

<http://lattes.cnpq.br/6742901307508576>

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivo identificar as dificuldades dos alunos na interpretação textual e atrelar a importância da leitura ao ensino de matemática, notadamente à resolução de problemas. Para tanto, foi realizada uma pesquisa incluindo uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental com alunos entre nove e dez anos de idade, onde propusemos uma lista com nove questões; ontendo três das quatro operações básicas de matemática, das quais algumas abrangiam situações-problemas necessitando da correta interpretação. Com a atividade realizada foi possível deduzir a exiguidade das habilidades na leitura, que ocasiona uma errônea interpretação do enunciado levando-o ao desacerto da questão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Interpretação textual. Resolução de problemas. Ensino de matemática.

## TEXTUAL INTERPRETATION RELATED TO PROBLEM SOLVING

**ABSTRACT:** This paper aims to identify students' difficulties in textual interpretation and to link the importance of reading to the teaching of mathematics, notably problem solving. To this end, a survey was carried out including a 4th grade class of elementary school with students between nine and ten years old, where we proposed a list with nine questions; comprising three of the four basic mathematical operations, some of which covered problem situations requiring correct interpretation. With the activity carried out, it was possible to deduce the lack of reading skills, which leads to an erroneous interpretation of the statement, leading him to correct the question.

**KEYWORDS:** Textual interpretation. Problem solving. Mathematics teaching.

### 1 | INTRODUÇÃO

O sistema educacional brasileiro está se modificando em vários aspectos, métodos e processos positivos que levam ao aprimoramento das regras e condutas no sistema educacional. O plano pedagógico em alguns casos não é seguido de maneira que proporcione ao aluno uma aprendizagem clara e eficaz e o mesmo é pressionado por um sistema que cobra quantidade e falta qualidade, devido não haver os investimentos necessários na educação. Os docentes de matemática observam que as dificuldades dos alunos em interpretar os textos/enunciados afeta diretamente o desempenho dos mesmo, pois estes sentem necessidade em resolver os problemas matemáticos apresentados. Este déficit inicia-se nos anos iniciais da vida escolar, uma vez que, os estudantes não foram estimulados a desenvolver o hábito da leitura, como afirma (CARDOSO; PELOZO, 2007). Em muitos dos casos, os docentes notam que a falha tem sua origem nos anos iniciais, por falta de estimulação na leitura e na interpretação do contexto básico do enunciado.

Buscar superar as dificuldades de leituras dos alunos é dever dos pais, bem como dos professores, sejam estes da área de humanas, como da área de exatas, por isso é importante que o professor desenvolva funções pedagógicas que tenham por objetivo auxiliar os alunos na assimilação dos conteúdos ministrados, fazendo a junção do que há em comum entre duas ou mais disciplinas, isto é, a ligação entre as matérias, a interdisciplinariedade. Assim, o professor de matemática, é um dos responsáveis pela superação destas dificuldades, uma vez que a resolução de uma determinada questão depende totalmente da interpretação feita pelos alunos. Sendo assim, é evidente que desenvolver o hábito da leitura é de suma importância, pois a matemática ganha mais sentido e maior significado quando o aluno ao ler determinado enunciado consegue



entender o que foi proposto na situação-problema, além de proporcionar ao mesmo a facilidade de desenvolver todas as áreas de conhecimento propostas pela vida acadêmica e contribuir positivamente para o processo de ensino aprendizagem.

A motivação para a presente indagação surgiu pela percepção das dificuldades apresentadas pelos alunos em resolver as questões problemas, tanto no Ensino Fundamental, quanto no Ensino Médio. Pressupõe-se que estas dificuldades estão associadas à interpretação de textos/enunciados, o que prejudica o ensino de matemática.

Tendo em vistas os fatos mencionados, a presente comunicação apresenta uma pesquisa realizada junto aos estudantes de uma turma de 4º ano do Ensino Fundamental em uma escola situada no município de Abaetetuba, e tem como objetivo identificar as dificuldades que os alunos apresentam para interpretar os enunciados/textos e resolver os problemas matemáticos.

## 2 | REFERENCIAL TEÓRICO

A resolução de problemas é um importante recurso metodológico que deve ser utilizado no ensino de matemática, pois a tendência visa apresentar ao aluno questões que proporcione o mesmo realizar indagações que o leva a construção de seu conhecimento, a fim de promover um aprendizado significativo. Sobre isso, Dante (1989, p. 9) afirma que: “problema é qualquer situação que exija o pensar do indivíduo para solucioná-la”. Neste caso, é necessário que o aluno ao se deparar com uma situação-problema busque por meio do pensamento cognitivo empregar métodos para decodificar as informações e solucionar a objeção.

Ademais, para que haja o sucesso na resolução dos problemas é crucial a prática dos conceitos estudados, buscando aprimorá-los e, sobretudo, desenvolver a cognição, pretendendo ampliar os métodos e técnicas de resolução.

A resolução de problemas é uma habilitação prática como, digamos, o é a natação. Adquirimos qualquer habilitação por imitação e prática. Ao tentarmos nadar, imitamos o que os outros fazem com as mãos e os pés para manterem suas cabeças fora d'água e, afinal, aprendemos a nadar pela prática da natação. Ao tentarmos resolver problemas, temos de observar e imitar o que fazem outras pessoas quando resolvem os seus e, por fim, aprendemos a resolver problemas, resolvendo-os. (POLYA, 2006, p. 4)

Entretanto, quando se trata da resolução de problemas é necessário entendermos que além das técnicas, precisamos saber interpretá-los, e é justamente neste ponto que as dificuldades aparecem, isto é, o surgimento de um novo problema, ou seja, a leitura.

Para resolver qualquer problema, os alunos necessitam de ler (ou de quem lhes

leia) o problema; compreender as quantidades e relações envolvidas; traduzir a informação em linguagem matemática, efectuar os procedimentos necessários e verificar se a resposta obtida é plausível.” (Boavida et al., 2008, p. 22)

Por isso, os pais e a comunidade escolar devem auxiliar os alunos e estimular os mesmos a prática da leitura. Batista afirma que o hábito da leitura deve ser cultivado desde criança com o propósito de levar o indivíduo a compreender a importância de ler e por meio de uma leitura prazerosa desenvolver a imaginação, a escuta atenta e a linguagem das crianças.

Diante deste exposto, percebe-se que a leitura é peça chave para a vida escolar do aluno e um ponto essencial que deve ser trabalhado nos anos iniciais da trajetória escolar, pois segundo as Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais (2002), situa-se na leitura o primeiro passo na interpretação, que vai muito além do domínio da Língua Portuguesa. Em consonância a estes fatos Cagliari (2007) afirma que:

A atividade fundamental desenvolvida pela escola para a formação dos alunos é a leitura. É muito mais importante saber ler do que saber escrever. O melhor que a escola pode oferecer aos alunos deve estar voltado para a leitura. Se um aluno não se sair muito bem nas outras atividades, mas for um bom leitor, penso que a escola cumpriu em grande parte sua tarefa. (Cagliari, 2007, p. 148).

Sendo assim, é evidente que a leitura tem papel crucial no desenvolvimento cognitivo do aluno, uma vez que, proporciona ao mesmo ampliar seu vocabulário, aprimorar a comunicação oral e escrita e por conseguinte interpretar, compreender e resolver os textos/enunciados matemáticos.

A criação de hábitos de leitura poderá proporcionar atitudes de persistência no trabalho de leitura, no conhecimento de uma gama mais diversificada de vocabulário no desenvolvimento da comunicação oral e escrita, bem como na interpretação/compreensão de enunciados matemáticos. (Costa & Fonseca, 2009, p. 9)

Além disso, é importante salientar que o saber ler é, inclusive, interpretar gráficos e desenhos relacionando-os com a língua discursiva. Assim o aluno torna-se um sujeito crítico capaz de distinguir e agir no meio social em que está inserido. Segundo Cagliari (2007):

Ler é uma atividade extremamente complexa e envolve problemas não só semânticos, culturais, ideológicos, filosóficos, mas até fonéticos. Podemos ler sequências de números de maneiras diferentes, dependendo daquilo a que eles se referem. Alguns alunos têm dificuldade na matemática porque não sabem ler números corretamente. Os números não são feitos só de algarismos. A combinação de algarismos expressa por si, no todo, realidades matemáticas que têm propriedades específicas. Por exemplo, nos números fracionários (dois quintos), o denominador é lido com numerais ordinais, mas a ordem característica típica, desses numerais na linguagem comum não têm nada a ver com a relação fracionária. Não basta ensinar só as relações matemáticas: é preciso ensinar

Dessa maneira, dominar a linguagem matemática é crucial para que o educando se sinta motivado a estudar e compreender os conceitos apresentados pelo professor, e isso possibilita o êxito no processo de assimilação, resolução das questões problemas propostas e, sobretudo, motivação para a aquisição de novos conhecimentos. Para Kleine e Lopes (2013):

Aprender a ler em Matemática é, antes de tudo, aprender a ler o significado da informação matemática para ler o mundo. É compreender o texto matemático dentro do seu contexto, estabelecendo relações conceituais para compreensão do contexto. Dessa forma, a informação matemática será o suporte para a obtenção de meios para a tomada de decisões (KLEINE; LOPES, 2013, p. 130).

Tendo em vista que, absorver a informação matemática serve como suporte para a leitura do mundo, compreensão de conceitos e construção de significados, é essencial que o aluno para obter sucesso na resolução de questões matemáticas tenha um bom desempenho, também, na Língua Portuguesa, como destaca Costa e Fonseca (2009) em um de seus estudos:

O sucesso na resolução dos problemas depende do desempenho dos alunos “não só do nível de competências manifestadas na Matemática, dos conceitos envolvidos na resolução das tarefas, mas essencialmente das competências manifestadas na Língua Portuguesa.” (Costa & Fonseca, 2009, p. 7).

É notório que a matemática ainda é uma disciplina considerada difícil por alguns indivíduos. Todavia, alguns autores, dentre estes Polya (1997), destacam que a mesma por ser uma ciência exata, quando compreendida e interpretada de maneira correta, torna-se uma disciplina mais simples do que as demais.

Polya (1997, pp.2-3) destaca ainda que “a Matemática é muito mais simples do que as outras ciências. Por causa dessa simplicidade, o indivíduo, exatamente como a raça humana, pode chegar muito antes a uma visão clara na matemática do que em outras ciências”.

Sendo assim, é notório o quão a união da leitura com o ensino de matemática é importante, haja visto que, proporciona ao aluno o desenvolvimento cognitivo e o êxito tanto em matemática, quanto nas demais matérias. Assim, a Língua Portuguesa e a Matemática são duas disciplinas que caminham de mãos dadas, e por isso para uma melhor aprendizagem de matemática deve-se desenvolver uma boa leitura, uma vez que, segundo Cagliari (2007): A leitura é uma herança maior do que qualquer diploma. (Cagliari, Luiz, 2007, p. 148).

### 3 | METODOLOGIA E ANÁLISE DOS DADOS

A presente comunicação, objetivando identificar as dificuldades de leitura e interpretação de textos/enunciados matemáticos e como estas interferem no desempenho de tal ciência, realizou uma pesquisa incluindo uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental composta por trinta alunos com idade entre nove e dez anos, dentre estes quatorze meninas e dezesseis meninos. Desse modo, para desenvolver este estudo nos pautamos nas abordagens teóricas propostas por Cardoso; Pelozo (2007); Dante (1989); Polya (2006); Boavida (2008); Cagliari, Luiz (2007); Costa e Fonseca (2009); Kleine e Lopes (2013), que destacam a importância da leitura e interpretação no processo de ensino aprendizagem de matemática. Por isso, para elaborarmos esta pesquisa adotamos um método qualitativo por meio do qual aplicamos uma lista de exercícios contendo 9 questões, sendo 6 contextualizadas, que envolviam três das quatro operações básicas de matemática: adição, subtração e multiplicação.

A partir da atividade proposta, a qual visava detectar se houve sucesso na interpretação dos textos/enunciados, realizamos uma análise das resoluções, não levando em consideração os acertos ou erros nas expressões. Assim, serão apresentados, um recorte com os principais resultados do desenvolvimento das atividades.

O quadro da figura 1 apresenta a atividade sugerida, o qual dispõe de três questões de operações básicas diretas e seis questões contextualizadas, sendo duas de cada operação trabalhada, dependendo da interpretação do texto/enunciado para a resolução correta das questões.

01- Resolva: a) $23 + 45 =$ b) $70 + 80 + 20 =$ c) $345 + 240 + 200 =$	05- Um livro tem 394 páginas, Fernando já leu 156. Quantas páginas ele ainda precisa ler para terminar seu livro?
02- Um escritor escreveu, em certo dia, 20 páginas e no outro ele escreveu mais 58. Quantas páginas ele escreveu ao todo?	06- Em uma escola o total de alunos é de 236, sabemos que desse total, 127 são meninas. Quantos meninos estudam nesta escola?
03- Fui à uma loja e comprei um produto de R\$ 300,00 reais, logo depois comprei outro produto que valia R\$ 200,00. Quanto eu gastei?	07- Resolva: a) $32 \times 2 =$ b) $70 \times 20 =$ c) $120 \times 5 =$
04- Resolva: a) $200 - 100 =$ b) $34 - 12 =$ c) $427 - 389 =$	08- Amanda comprou 3 brinquedos, que custaram R\$ 25,00 reais cada, para presentear seus 3 sobrinhos. Quanto dinheiro ela gastou?
	09- Ewerton foi ao mercado e comprou 20 frutas, que custaram R\$ 7,00 reais cada. Quanto Ewerton gastou?

Figura 1: Atividade proposta

Apresentaremos a seguir os dados da pesquisa, analisando segundo o exercício proposto o aproveitamento de cinco alunos, nomeados: aluno A, aluno B, aluno C,

aluno, D e aluno E.

A primeira questão contida na figura abaixo, na qual apresentávamos apenas os dados sem contextualizá-los, necessitava que o aluno apresentasse apenas o domínio da operação de adição assim, percebemos que a maioria deles acertaram-na, ou seja, apresentaram facilidade em operá-las.

Handwritten student work for three addition problems:

01. Resolva:

a)  $23 + 45$   
 $\begin{array}{r} 23 \\ + 45 \\ \hline 68 \end{array}$

b)  $70 + 80 + 20$   
 $\begin{array}{r} 70 \\ + 80 \\ + 20 \\ \hline 170 \end{array}$

c)  $345 + 240 + 200$   
 $\begin{array}{r} 345 \\ + 240 \\ + 200 \\ \hline 785 \end{array}$

Figura 2: Resolução da questão (Aluno C)

Fonte: Própria

Na segunda e terceira questão (figura 3), as quais exigiam do aluno o domínio da leitura e interpretação, para realizar a operação de adição proposta, percebemos as dificuldades de leitura, pois somente 70% dos alunos conseguiram interpretar corretamente o texto/enunciado e 30% tentaram resolver, porém não alcançaram o resultado correto.

Handwritten student work for two word problems:

12. Um escultor escrevia, em cada dia, 20 páginas e no outro ele escrevia mais 38. Quantas páginas ele escreveu ao todo?

$\begin{array}{r} 20 \\ \times 58 \\ \hline 1160 \\ + 1160 \\ \hline 2320 \end{array}$

13. Fui a uma loja e comprei um produto de R\$ 300,00 mais, logo depois comprei outro produto que valia R\$ 200,00. Quanto eu gastei?

$\begin{array}{r} 300,00 \\ + 200,00 \\ \hline 500,00 \end{array}$

Figura 3: Resolução das questões (Aluno B)

Fonte: Própria



A quarta questão (figura 4), que veicula apenas dados não contextualizados e exige do aluno o domínio da subtração, vemos que o aproveitamento foi de 100%, uma vez que, conseguiam executar corretamente as operações propostas.

Handwritten student work for subtraction problems. The student is asked to solve three problems:

a)  $200 - 100$   
 $\begin{array}{r} 200 \\ - 100 \\ \hline 100 \end{array}$

b)  $34 - 12$   
 $\begin{array}{r} 34 \\ - 12 \\ \hline 22 \end{array}$

c)  $427 - 389$   
 $\begin{array}{r} 427 \\ - 389 \\ \hline 038 \end{array}$

Each calculation is marked with a large checkmark.

Figura 4: Resolução da questão (Aluno A)

Fonte: Própria

Nas perguntas cinco e seis (figura 5), cujas respostas estão contidas na figura abaixo, inferimos que somente 40% dos alunos interpretaram de maneira correta os comandos e solucionaram perfeitamente o problema. O restante, 60%, por não conseguirem interpretar corretamente a operações propostas nos enunciados erraram as questões.

Handwritten student work for two word problems:

5- Um livro tem 394 páginas. Fernando já leu 156. Quantas páginas ele ainda precisa ler para terminar seu livro?

$\begin{array}{r} 394 \\ - 156 \\ \hline 238 \end{array}$

6- Em uma escola o total de alunos é de 236, sabemos que das 236, 327 não meninas. Quantas meninas estudam nesta escola?

Aluno não resolveu, pois não conseguiu interpretar.

Figura 5: Resolução das questões (Aluno C)

Fonte: Própria

Na sétima questão (figura 6), a qual apresentava fatos não contextualizados, foi possível observar que 70% dos alunos acertaram todas as alternativas, assim percebemos o desenvolvimento do conhecimento e o domínio da multiplicação.

7. Resolva:

a)  $32 \times 2$   

$$\begin{array}{r} 32 \\ \times 2 \\ \hline 64 \end{array}$$
 ✓

b)  $70 \times 20$   

$$\begin{array}{r} 70 \\ \times 20 \\ \hline 1400 \end{array}$$
 ✓

c)  $120 \times 5$   

$$\begin{array}{r} 120 \\ \times 5 \\ \hline 600 \end{array}$$
 ✓

Figura 6: Resolução da questão (Aluno D)

Fonte: Própria

Enfim, nas indagações oito e nove, contidas na figura 7 constatamos que, 50% dos estudantes resolveram de forma correta os questionamentos sugeridos, pois somente estes compreenderam corretamente o enunciado/texto.

08 - Amanda comprou 3 brinquedos, que custaram R\$ 25,00 reais cada, para presentear seus 3 sobrinhos. Quanto dinheiro ela gastou?  
 Errou a operação, pois não interpretou o enunciado corretamente.

$$\begin{array}{r} 25 \\ - 3 \\ \hline 22 \end{array}$$
 ✗

R: Ela gastou 22 Reais

09 - Everton foi ao mercado e comprou 20 livros, que custaram R\$ 7,00 reais cada. Quanto Everton gastou?  
 Errou a operação, pois não interpretou corretamente o enunciado da questão

$$\begin{array}{r} 20 \\ - 7 \\ \hline 20 \end{array}$$
 ✗

R: Ele gastou 20 reais.

Figura 7: Resolução das questões (Aluno E)

Fonte: Própria

Tendo em vista as observações traçadas, será apresentado em seguida, uma tabela com os acertos e erros dos alunos em cada questão. Sabendo que a primeira,

quarta e sétima questão possuem subquestões (A, B e C) utilizamos para análise de acertos das mesmas o seguinte critério: serão consideradas corretas apenas as questões nas quais o aluno acertar duas das três subquestões, ou seja, obter acima de 50% de aproveitamento. Para as demais questões serão consideradas somente as que o aluno acertar completamente. Utilizaremos X para as questões corretas.

ALUNO \ QUESTÃO	ALUNO A	ALUNO B	ALUNO C	ALUNO D	ALUNO E
QUESTÃO 1	X	X	X	X	X
QUESTÃO 2	X		X	X	X
QUESTÃO 3	X		X		X
QUESTÃO 4		X	X	X	
QUESTÃO 5		X	X		
QUESTÃO 6				X	
QUESTÃO 7	X	X	X	X	
QUESTÃO 8	X	X		X	
QUESTÃO 9					

Tabela 1: Análise de acertos e erros

Fonte: Própria

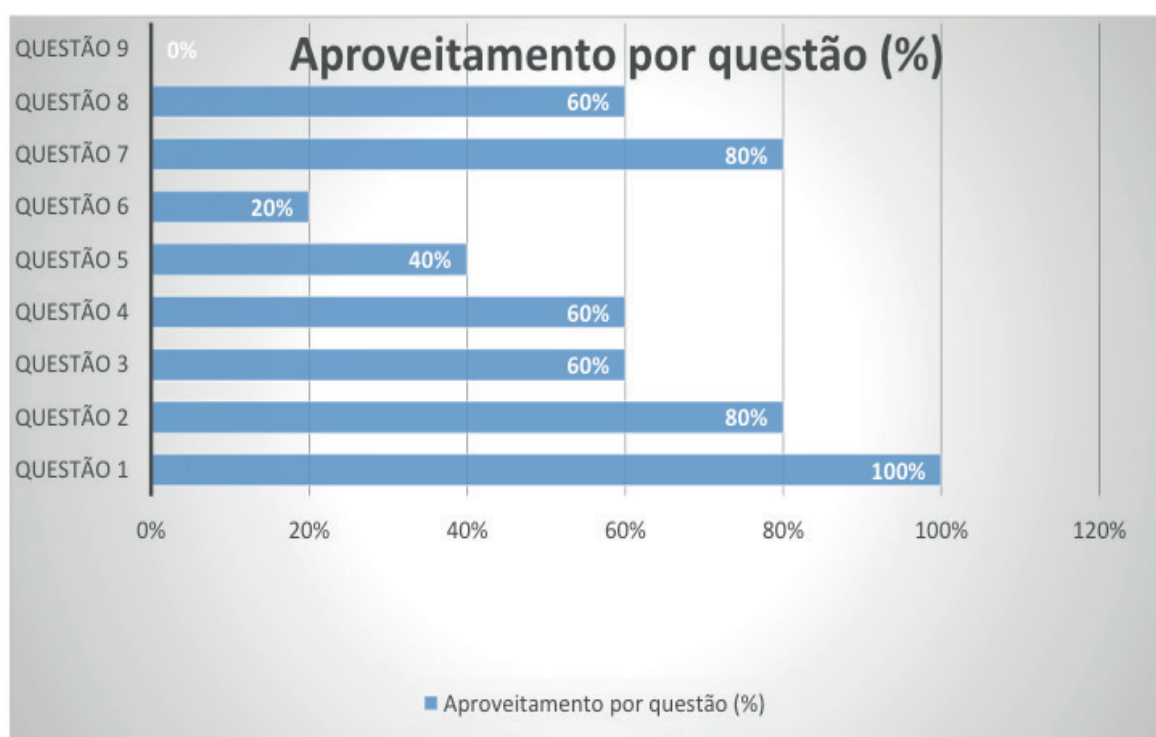


Gráfico 1: Aproveitamento por questão

Fonte: Própria

Notamos no gráfico que as questões 1, 4 e 7, por serem diretas, os alunos conseguem desenvolver com mais facilidade, ou seja, apresentam melhor desempenho. No entanto, nas questões 2, 3, 5, 6, 8 e 9, por serem contextualizadas percebemos que os estudantes tiveram menor aproveitamento. Além disso, é importante resaltar

que a questão nove obteve 0% de aproveitamento, pois exigia do aluno uma melhor concentração e domínio da leitura para a interpretação correta e resolução da questão.

Assim, evidencia-se que os alunos apresentam muitas lacunas na leitura, pois estes ao receberem questões das quais não havia a necessidade de ler e interpretar enunciados, desenvolviam com maior facilidade as operações solicitadas, porém quando iam resolver as indagações contextualizadas sentiam as dificuldades para compreender as informações contidas no texto o que ocasiona a dependência do aluno com relação ao professor, uma vez que, o estudante para o melhor entendimento do texto procura ajuda do docente constantemente e isso acarreta um baixo desempenho no processo de ensino aprendizagem.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o levantamento dos dados da pesquisa foi possível identificar as dificuldades dos alunos na interpretação de textos, sejam estes matemáticos ou não e além disso, mostra a dependência que o aluno tem do professor, pois este solicita ajuda do docente, tanto na leitura, escrita e interpretação, quanto na resolução dos problemas de matemática. Desta forma, fica claro que o baixo rendimento do aluno, quando se trata da resolução de problemas está diretamente ligado com a habilidade que o mesmo possui em ler e compreender os comandos matemáticos, estes déficits foram observados e expostos na tabela e no gráfico que veiculam as informações.

Desta maneira, é necessário introduzir metodologias de ensino que visem, por meio de atividades interdisciplinares, estimular, desenvolver o hábito da leitura e interpretação de textos desde as séries iniciais, em todas as disciplinas. A fim de superar os déficits de leitura e conseqüentemente da resolução de problemas e, sobretudo, ampliar os conceitos e vocabulário do estudante expandindo a cognição e tornando-o principal construtor de seu conhecimento matemático. Em síntese, a interpretação perfeita de determinada situação é de suma importância para a resolução de problemas, pois a partir da compreensão correta o indivíduo constroi significados para resolver tal inquirição. Logo, é evidente que atrelar a interpretação textual ao ensino de matemática é necessária para alcançar êxito na resolução de tais questionamentos.

Desta forma, a pesquisa como um todo possibilitou a reflexão sobre a real dificuldade dos alunos na resolução de questões matemáticas, levando-nos a crer que a falha na interpretação textual leva o aluno a ter o fracasso na questão. O baixo desempenho em matemática é uma questão em discussão que possuem inúmeras causas, sendo um dos motivos, ou os primórdios da discussão a falta de leitura e a errônea interpretação.

## REFERÊNCIAS

- BATISTA, Rafael. “**Importância da leitura**”; *Brasil Escola*. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/ferias/a-importancia-leitura.htm>>. Acesso em 14 de maio de 2019.
- Boavida, A. M., Paiva, A. L., Cebola, G., Vale, I., & Pimentel, T. (2008). **A Experiência Matemática no Ensino Básico-Programa de Formação Contínua em Matemática para Professores dos 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico**. Lisboa: Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.
- BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Médio e Tecnológica. PCNs+ **Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, 2002.
- CÂNDIDO, Patrícia T. Diferentes formas de resolver problemas. In: SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Inez (Orgs.). **Ler, escrever e resolver problemas: Habilidades básicas para aprender matemática**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- CARDOSO, G. C.; PELOZO, R. C. B. **A importânciada leitura na formação do indivíduo**. Editora FAEF, Revista Científica Eletrônica de Pedagogia da Faculdade de Ciência Humanas de Garça. Ano V – Número 09 – Janeiro de 2007, Garça/SP. Disponível em: <<http://www.revista.inf>>. Acesso em 13 de maio de 2019.
- Costa, A.M. & Fonseca, L. (2009). **Os números na interface da língua portuguesa e da matemática** – Actas do XIXEIAM. Vila Real: Sociedade Portuguesa de Investigação em Educação Matemática
- DANTE, L. R. **Didática da resolução de problemas de Matemática: 1ª a 5ª séries**. São Paulo: Ática, 1989.
- KLEINE, Marta Regina Egéa; LOPES, Celi Espasandin. **Tecnologia, Leitura e Escrita nas aulas de Matemática do Ensino Médio**. In: NACARATO, Adair Mendes; LOPES, Celi Espasandin (org.). **Indagações, reflexões e práticas em leituras e escritas na Educação Matemática**. 1. ed. Campinas/SP: Mercado das Letras, 2013.
- POLYA, George. **A arte de resolver problemas**. G. Polya; [tradução Heitor Lisboa de Araújo]. – Rio de Janeiro: Interciência, 2006.
- POLYA, George. **Sobre a resolução de Problemas de Matemática na high school**. In: KRULIK, Stephen; REYS, Robert E. **A Resolução de Problemas na Matemática Escolar**. São Paulo: Atual, 1997.



## SOBRE OS ORGANIZADORES

**Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos:** Doutor em Letras, área de concentração Literatura, Teoria e Crítica, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2019). Mestre em Letras, área de concentração Literatura e Cultura, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2015). Especialista em Prática Judicante pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB, 2017), em Ciências da Linguagem com Ênfase no Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016), em Direito Civil-Constitucional pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016) e em Direitos Humanos pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG, 2015). Aperfeiçoamento no Curso de Preparação à Magistratura pela Escola Superior da Magistratura da Paraíba (ESMAPB, 2016). Licenciado em Letras - Habilitação Português pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2013). Bacharel em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNJPÊ, 2012). Foi Professor Substituto na Universidade Federal da Paraíba, Campus IV – Mamanguape (2016-2017). Atuou no ensino a distância na Universidade Federal da Paraíba (2013-2015), na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2017) e na Universidade Virtual do Estado de São Paulo (2018-2019). Advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB/PB). Desenvolve suas pesquisas acadêmicas nas áreas de Direito (direito canônico, direito constitucional, direito civil, direitos humanos e políticas públicas, direito e cultura), Literatura (religião, cultura, direito e literatura, literatura e direitos humanos, literatura e minorias, meio ambiente, ecocrítica, ecofeminismo, identidade nacional, escritura feminina, leitura feminista, literaturas de língua portuguesa, ensino de literatura), Linguística (gêneros textuais e ensino de língua portuguesa) e Educação (formação de professores). Parecerista *ad hoc* de revistas científicas nas áreas de Direito e Letras. Organizador de obras coletivas pela Atena Editora. Vinculado a grupos de pesquisa devidamente cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Orcid: [orcid.org/0000-0002-5472-8879](https://orcid.org/0000-0002-5472-8879). E-mail: <[awsvasconcelos@gmail.com](mailto:awsvasconcelos@gmail.com)>.

**Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos:** Mestra em Letras, área de concentração Literatura, Teoria e Crítica, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2019). Licenciada em Letras - Habilitação Português pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2018). Bacharela em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNJPÊ, 2016). Foi professora de literatura no ensino fundamental do Colégio Externato Santa Dorotéia, João Pessoa. Advogada inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB/PB). Desenvolve suas pesquisas acadêmicas nas áreas de Direito (direitos humanos, direitos sociais, direitos das minorias), Literatura (literatura e sociedade, literatura e cultura, literatura e história, estudos pós-coloniais, guerra de independência, literatura portuguesa, literaturas africanas de língua portuguesa), Linguística (ensino de língua portuguesa) e Educação (formação de professores). Vinculada a grupo de pesquisa devidamente cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Orcid: [orcid.org/0000-0003-1179-999X](https://orcid.org/0000-0003-1179-999X). E-mail: <[thamiresvasconcelos.adv@gmail.com](mailto:thamiresvasconcelos.adv@gmail.com)>.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Artes 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 12, 15, 16, 26, 46, 93, 94, 95, 96, 99, 102, 104, 109, 110, 128, 136, 152, 159, 164, 179

### B

Boi Bumbá 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 126, 127

Brasil 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 28, 29, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 49, 50, 66, 89, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 115, 120, 140, 155, 164, 166, 169, 170, 171, 179, 191, 192

### C

Conto 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79

Cultura 5, 16, 21, 38, 41, 47, 48, 49, 64, 66, 67, 68, 70, 94, 95, 98, 101, 102, 115, 118, 119, 126, 147, 148, 149, 160, 161, 163, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 177, 192

### D

Dança 93, 99, 100, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 139, 142, 147, 148, 149, 156

Discurso 5, 7, 8, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 48, 67, 74, 83, 95, 152, 154, 159, 160, 166

### E

Ensino da arte 91, 92, 94, 98, 99, 102

Escrita de si 80, 81, 82, 83, 84, 86, 90

Estágio 17, 19, 103

### F

Filme 66, 67, 76, 161, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171

### G

Gramática 1, 2, 3, 6, 7, 8, 12, 13, 14, 15, 16, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 41, 46, 47, 50, 52, 53, 57

### H

Historiografia 1, 2, 3, 15, 16, 152, 159

## I

Iconicidade 128, 133, 134, 135, 136

Igualdade 161, 163, 167, 170

Indicialidade 128, 133, 134, 136

Indígena 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 48, 49, 120, 122, 124, 125, 126

Interpretação 30, 33, 34, 51, 52, 56, 57, 62, 154, 158, 159, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 190

## L

Letramento 17, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 90

Letras 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 14, 26, 36, 40, 64, 80, 90, 103, 119, 120, 150, 161, 172, 191, 192

Língua estrangeira 51, 52, 53

Língua portuguesa 17, 18, 19, 20, 22, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 41, 43, 50, 64, 66, 67, 71, 140, 141, 147, 149, 183, 184, 191, 192

Linguística 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 14, 15, 16, 21, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 34, 39, 43, 46, 48, 64, 118, 127, 130, 135, 138, 153, 192

Literatura 8, 16, 35, 38, 42, 48, 49, 52, 75, 83, 88, 90, 95, 162, 163, 164, 171, 192

## M

Memórias 82, 84, 104, 140, 142, 151, 153, 159

Meta-História 151, 159, 160

Movimento 5, 67, 78, 85, 91, 93, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 153, 162, 163, 164

Música 19, 20, 21, 51, 52, 55, 56, 61, 67, 93, 97, 99, 100, 116, 119, 120, 122, 124, 128, 129, 131, 133, 134, 135, 137, 144, 146

## N

Negro 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171

## P

Processo de aprendizagem 51, 52, 53, 54, 55, 56, 59, 60, 62, 174, 177, 178

Psicopedagogia 173, 174, 175, 176, 178, 179

## R

Resolução de problemas 180, 181, 182, 190, 191

## T

Texto 2, 3, 5, 7, 9, 27, 29, 31, 32, 34, 40, 45, 47, 57, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 83, 130, 138, 151, 153, 154, 159, 184, 185, 186, 188, 190

Toadas 116, 117, 118, 119, 120, 122, 124, 126, 127

Tupi 8, 13, 14, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 124, 125, 126

Tupinologia 37, 40, 41, 42, 49

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**